



LABPROJ – Laboratório de Projeto do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CAU | UNESC
FICHA SÍNTESE DE PROJETO | PESQUISA E EXTENSÃO



DADOS GERAIS

Nome do Projeto:	Inventário das Arquiteturas do Patrimônio Cultural Ferroviário na AMREC		
Campo de Arquitetura do Projeto [extensão, assistência técnica e pesquisa, conforme PPC do Curso]	Edificações [] Desenho urbano [] Planejamento físico urbana [] Planejamento físico regional []	Conjuntos arquitetônicos e monumentos [X] Arquitetura paisagística e de interiores [] Planejamento físico nas escalas local []	
Local:	Patrimônio Ferroviário dos Municípios da Região Carbonífera – Sul do Estado de Santa Catarina		
Situação:	Ativo [] Inativo [] Finalizado [x]	Período de: 2016/02	Até: 2017/01
Comunidade envolvida? Qual?	Não [x] Sim [] Qual:		
Tipo:	Extensão [] Pesquisa [x]	Assistência técnica []	Curricularização Extensão []
Financiamento:	Edital Unesc [x] Voluntariado []	Outra Fonte [] Qual: PIC 170	
Coordenação:	Aline Eyng Savi		
Professores participantes:			
Bolsistas com financiamento:	Alice Bortoluzzi		
Bolsistas voluntários:	Felype Moretti – Lays Juliani Hespanhol		
Outras informações importantes:	Associado ao Grupo de Pesquisa: Sistema de Espaços Livres de Criciúma (certificado UNESCO)		
Resumo [máximo 250 palavras]: Informar objetivo, metodologia e resultados [alcançados ou esperados]	O Patrimônio Cultural Material é o que homem produziu fabricou ou construiu ao interagir com o meio em que vive. Nesse universo, o Patrimônio Ferroviário vem sendo estudado desde a aprovação da Lei Federal número 11.483/2007, que atribuiu ao Estado a responsabilidade de receber, administrar e zelar os bens móveis e imóveis de valor artístico, histórico e cultural, oriundos da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) e englobando edificações como estações, armazéns, terrenos e trechos de linha, até material rodante, como locomotivas, vagões, carros de passageiros, além de bens móveis como mobiliários, relógios, sinos, telégrafos e acervos documentais. A região sul de Santa Catarina teve muitas de suas cidades desenvolvidas às margens da Ferrovia Dona Tereza Cristina, ligada à extinta RFFSA. A rede teve como atividade principal a exploração, o transporte de carga, especialmente o carvão mineral. Ignorar esse patrimônio, deixando-o esquecido na história das cidades é perder parte importante dessa memória cultural. A primeira ação para que isso não aconteça é inventariar as arquiteturas, de modo a gerar dados permanentes. Essa documentação permite o reconhecimento de sua existência e a sua preservação. Sabendo disso, o projeto de iniciação científica teve como objetivo principal: elaborar um registro da arquitetura do Patrimônio		

Cultural Ferroviário pertencente à Ferrovia Tereza Cristina na região da AMREC. A construção deste inventário do patrimônio cultural ferroviário constituiu-se numa etapa inicial e indispensável no processo de registro de bens culturais, trabalho necessário no sentido de incentivar a preservação dos mesmos e viabilizar ações municipais nesse sentido.

Palavras-chave: Inventário, patrimônio ferroviário, AMREC

Imagens e ilustrações [em anexo]

Importante informar legenda das fotos. Pode ser num arquivo separado ou no nome do arquivo da própria imagem.

Publicações produzida pelo projeto.

BORTOLUZZI, Alice; HESPANHOL, Lays Juliani; SAVI, Aline Eyng. Inventário das Arquiteturas do Patrimônio Cultural Ferroviário na Associação dos Municípios da Região Carbonífera – AMREC. In: Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade. Número 02, set. 2016 – p. 151. Disponível em: http://www.escoladacidade.org/wp/wp-content/uploads/publicacao_pesquisa_completo_N2-1.pdf

BORTOLUZZI, Alice; HESPANHOL, Lays Juliani; SAVI, Aline Eyng. Inventário das Arquiteturas do Patrimônio Cultural Ferroviário na Associação dos Municípios da Região Carbonífera – AMREC. In: VII Semana de Ciência e Tecnologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/cienciaetecnologia/article/viewFile/3286/3126>>